

Raquel Domingues Amaral

DIREITOS DOS ANIMAIS, PLANTAS E ECOSSISTEMAS

O Princípio da Harmonia com a Natureza

Curitiba
Juruá Editora
2025

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 A CRISE AMBIENTAL: SINTOMAS DO ANTROPOCENO.....	27
1.1 A GRANDE PERGUNTA DO ANTROPOCENO: O CO ₂ ESTÁ AUMENTANDO PORQUE A ATMOSFERA ESTÁ MAIS QUENTE OU A ATMOSFERA ESTÁ MAIS QUENTE PORQUE O CO ₂ ESTÁ AUMENTANDO?.....	36
1.2 A MARCA DAS MUDANÇAS BIÓTICAS NO ANTROPOCENO: BIODIVERSIDADE EM RISCO.....	42
1.3 A MARCA ANTROPOGÊNICA DA EUTROFIZAÇÃO	48
1.4 A MARCA ANTROPOGÊNICA DA DESERTIFICAÇÃO E SEU IMPACTO NA SEGURANÇA ALIMENTAR DOS POVOS	51
1.5 A MARCA ANTROPOGÊNICA NO “OCEANO VERDE” DA AMÉRICA DO SUL	54
2 A MUDANÇA DE PARADIGMA.....	63
2.1 A BUSCA DE UM NOVO PARADIGMA ONTOLÓGICO DA VIDA COMO PONTO DE PARTIDA PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE AMBIENTAL	71
2.2 UM RETORNO À NATUREZA E AO LOGOS EM HERÁCLITO DE ÉFESO EM BUSCA DO FOGO DA VIDA	77
2.3 A DOCTRINA NÃO ESCRITA DE PLATÃO E A ONTOLOGIA DA VIDA NA DIALÉTICA EVOLUTIVA DE CIRNE-LIMA	85
2.4 O MONISMO INTEGRAL DE HANS JONAS.....	91

2.5	A DIALOGIA ENTRE O MONISMO NEOPLATÔNICO E O PENSAMENTO INCAICO PRÉ-HISPÂNICO	97
2.6	O MACROPRINCÍPIO DA RELACIONALIDADE NA ONTOLOGIA INCAICA E SEUS PONTOS COMUNS COM O NEOPLATONISMO DE PLOTINO	100
2.7	VIRADA ONTOLÓGICA E O PERSPECTIVISMO AMERÍNDIO...	109
3	UM NOVO SISTEMA ÉTICO, PAUTADO NA COERÊNCIA E NA RESPONSABILIDADE, PARA O RECONHECIMENTO DE VALOR INTRÍNSECO À NATUREZA.....	117
3.1	A INSUFICIÊNCIA DA ÉTICA DUALISTA DIANTE DA CRISE ECOLÓGICA	118
3.2	A ÉTICA DE COERÊNCIA DIALÉTICA DE CIRNE-LIMA COMO UMA PROPOSTA APTA A EMBASAR UMA ÉTICA ECOLÓGICA APLICADA	124
3.3	A ÉTICA DA RESPONSABILIDADE DE HANS JONAS COMO BASE PARA UMA ÉTICA ECOLÓGICA APLICADA.....	137
3.4	A ÉTICA ECOLÓGICA APLICADA DA HARMONIA COM A NATUREZA.....	142
3.4.1	Conceitos Chaves para a Ética Aplicada da Harmonia com a Natureza	144
3.4.1.1	A metaética	144
3.4.1.2	Consideração moral.....	149
3.4.1.3	Valor intrínseco.....	157
3.4.1.4	Valor inerente de Paul Taylor	166
3.4.1.5	O conceito e a extensão de valor adequados à ética aplicada da harmonia com a natureza	169
3.4.2	A Ética Aplicada da Harmonia com a Natureza.....	170
4	A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DAS TEORIAS PARA O RECONHECIMENTO DE DIREITOS AOS SERES NÃO HUMANOS	175
4.1	CONSIDERAÇÃO MORAL DE ANIMAIS NA ANTIGUIDADE	176

4.2	CONSIDERAÇÃO MORAL DOS ANIMAIS NO MEDIEVO E NO NEOPLATONISMO RENASCENTISTA	181
4.3	CONSIDERAÇÃO MORAL DOS SERES NÃO HUMANOS NA MODERNIDADE	185
4.4	A AMPLIAÇÃO DO CÍRCULO ECOLÓGICO NO SÉCULO XX.....	190
4.5	A ÉTICA DA TERRA DE ALDO LEOPOLD.....	192
4.6	A PRIMAVERA SILENCIOSA DE RACHEL CARSON.....	194
4.7	O CASO SIERRA CLUB VERSUS WALT DISNEY ENTERPRISES	195
4.8	O ZOOCENTRISMO: UM MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO ANIMAL	196
4.9	A ECOLOGIA PROFUNDA.....	200
4.10	O BIOCENTRISMO DE PAUL TAYLOR	202
4.11	A ECOLOGIA INTEGRAL DE THOMAS BERRY – EARTH JURISPRUDENCE	204
4.12	O NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO E A FILOSOFIA ANDINA DO <i>BUEN VIVIR</i>	207
5	A JURIDICIDADE DA HARMONIA COM A NATUREZA	211
5.1	O HISTÓRICO DA ABORDAGEM DA HARMONIA COM A NATUREZA NA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS	212
5.2	A HARMONIA COM A NATUREZA COMO UM PRINCÍPIO JURÍDICO: O FUNDAMENTO DO PRINCÍPIO JURÍDICO DA HARMONIA COM A NATUREZA NAS LEIS NATURAIS QUE REGEM OS ECOSISTEMAS.....	223
5.3	O PRINCÍPIO DA HARMONIA COM A NATUREZA À LUZ DA TEORIA GERAL DOS PRINCÍPIOS	233
5.4	O SURGIMENTO PLANETÁRIO DA JURISPRUDÊNCIA DO PRINCÍPIO DA HARMONIA COM A NATUREZA.....	248
5.4.1	Uma Breve Análise das Disposições Legais e Outros Documentos Oficiais que Reconhecem os Direitos da Natureza em Vários Países.....	267

5.5	O PRINCÍPIO DA HARMONIA COM A NATUREZA À LUZ DA TEORIA DOS PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL	285
5.5.1	A Vinculatividade do Princípio da Harmonia com a Natureza no Âmbito do Direito Ambiental Internacional.....	292
5.5.1.1	Resoluções da Assembleia Geral da ONU sobre harmonia com a natureza	302
5.6	O NÚCLEO NORMATIVO DO PRINCÍPIO JURÍDICO DA HARMONIA COM A NATUREZA.....	314
5.7	O PRINCÍPIO DA HARMONIA COM A NATUREZA NA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988.....	321
6	O RECONHECIMENTO DE PERSONALIDADE JURÍDICA AOS SERES NÃO HUMANOS E ENTES ORGÂNICOS HOLÍSTICOS COMO DECORRÊNCIA DO PRINCÍPIO DA HARMONIA COM A NATUREZA	335
6.1	O RECONHECIMENTO DE UMA PERSONALIDADE JURÍDICA ADEQUADA À BIODIGNIDADE	347
6.1.1	A Pessoa Biológica Vegetal	355
6.1.2	A Pessoa Biológica Animal.....	360
6.1.2.1	Os direitos da personalidade dos animais silvestres..	363
6.1.2.2	Os direitos da personalidade dos animais domesticados de companhia e entretenimento	364
6.1.2.3	Os direitos da personalidade dos animais envolvidos em pesquisas científicas	366
6.1.2.4	Os direitos da personalidade dos animais destinados à alimentação humana	369
6.1.3	A Pessoa Biológica Sistêmica	374
6.2	A INCAPACIDADE JURÍDICA DA PESSOA BIOLÓGICA, SUA REPRESENTAÇÃO E TUTELA.....	376
6.2.1	A Tutela Natural e Institucional da Pessoa Biológica	377

7 A REAFIRMAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS PELO PRINCÍPIO DA HARMONIA COM A NATUREZA	383
7.1 O PRINCÍPIO DA HARMONIA COM A NATUREZA E A DIMENSÃO ECOLÓGICA DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	384
7.2 O PRINCÍPIO DA HARMONIA COM A NATUREZA E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES ENTRE SERES HUMANOS E OS SERES NÃO HUMANOS.....	396
7.3 O PRINCÍPIO DA HARMONIA COM A NATUREZA COMO FUNDAMENTO DA RELAÇÃO PESSOA/LUGAR.....	401
CONCLUSÃO	409
REFERÊNCIAS.....	419
ÍNDICE REMISSIVO.....	429